

## CORREIO SUL



Essa foi sua estreia como cabeça de chapa

## Topázio Neto (PSD) é reeleito em Florianópolis

O candidato Topázio Neto (PSD) venceu a disputa para a prefeitura da Florianópolis, com 58,49% dos votos válidos. Marquito (PSOL) ficou em segundo lugar, com 22,23% dos votos válidos. Topázio Silveira Neto (PSD) nasceu em Florianópolis, é casado, tem 62 anos, é empresário e formado em administração de empresas. Esta foi a primeira eleição que ele disputou como cabeça de chapa.

Em 2020, à época filiado ao Republicanos, ele foi candidato a vice de Gean

Loureiro. Topázio só assumiu a prefeitura em 31 de março de 2022 quando Gean Loureiro, que estava no segundo mandato, renunciou para se habilitar a disputar a eleição para governador de Santa Catarina. Loureiro terminou na quarta posição.

O prefeito reeleito fez carreira como empresário no segmento de gestão de relacionamentos desde 1998. Foi sócio e executivo de empresas nacionais e multinacionais, presidindo a Associação Brasileira de Telesserviço.

### Chapecó

João Rodrigues (PSD) foi reeleito prefeito de Chapecó, a maior cidade do Oeste de Santa Catarina. Ao seu lado, o vice-prefeito eleito é Valmor Scolari, também do PSD.

Aos 57 anos, João Rodrigues é natural de Chapecó e possui uma longa trajetória nos setores público e privado.

### Criciúma

Criciúma elegeu um novo prefeito. Vagner Espíndola (PSD), o Vaguinho, recebeu 49,33% dos votos dos eleitores que foram às urnas. Ele vai comandar a prefeitura até 2028 ao lado de Salésio Lima (PSD). Em Criciúma foram 106.272 votos válidos, 52.423 foram para o candidato vencedor.

### Maringá

Silvio Barros (PP) foi eleito prefeito de Maringá no último domingo (6). Com 100% das seções eleitorais apuradas, Silvio Barros teve 65,57% dos votos válidos, de acordo com os dados fornecidos pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

O novo prefeito ficou com 131.819 votos.

### Canoas

A disputa para a prefeitura de Canoas será entre o atual prefeito Jairo Jorge (PSD) ao lado da vereadora Maria Eunice (PT) e Airton Souza (PL), que concorre pela cadeira do Paço Municipal junto com Rodrigo Busato (UB) como vice. A chapa da oposição é coligada ao Partido PP.

### Novo Hamburgo

Novo Hamburgo conheceu seu novo prefeito. Gustavo Finck (PP) registrou 53,32% dos votos e vai comandar a cidade pelos próximos quatro anos. Ele disputava com Fufa (PT), Raizer Ferreira (PSDB), Tarcísio Zimmermann (PDT) e Tânia da Silva (MDB).

### Joinville

Adriano Silva (Novo) foi reeleito prefeito de Joinville no primeiro turno neste domingo (6), nas Eleições 2024. Com 78,69% dos votos, ele ficou a frente do segundo colocado, Sargento Lima (PL) com 11,49% dos votos. A jornalista Rejane Gambin (Novo) continua como vice-prefeita.

### Londrina

A disputa pela prefeitura de Londrina terá Tiago Amaral (PSD) e Professora Maria Tereza (PP) no segundo turno. Tiago Amaral obteve 42,69%, com 113.032 votos, e Professora Maria Tereza (PP) terminou com 23,64%, o que representa 62.590 votos. No total, 288.714 eleitores votaram ontem.

### Ponta Grossa

Uma disputa feminina. Elizabeth Schmidt (União) e Mabel Canto (PSDB) vão para o segundo turno na disputa pela prefeitura de Ponta Grossa. Mabel Canto (PSDB) obteve 27,87% dos votos válidos (51.338 votos) e Elizabeth Schmidt (União) totalizou 27,51% dos votos válidos (50.684 votos).

### Gravataí

Com 100% das urnas apuradas, Luiz Ariano Zafalon, conhecido como Zaffa, foi reeleito com 51,17% dos votos válidos e vai comandar a cidade da Região Metropolitana por mais quatro anos. Ele disputava o cargo com Daniel Bordignon (PT) e Marco Alba (MDB).

### Pelotas

A disputa pela prefeitura em Pelotas terá 2º turno entre o ex-prefeito Marroñi (PT) e Marciano Perondi (PL). Marroñi recebeu 39,60% dos votos válidos (atribuídos a um candidato, excluindo-se brancos e nulos), e Perondi, 31,67%. Os eleitores voltam às urnas em 27 de outubro.

## ELEIÇÕES 2024

# Sebastião Melo e Maria do Rosário no segundo turno

Candidato do MDB saiu na frente na disputa em Porto Alegre



Candidata do PT teve 26,28 % dos votos



Candidato recebeu 49,72 % dos votos

A eleição em Porto Alegre terá um segundo turno disputado entre Sebastião Melo (MDB) e Maria do Rosário (PT). Com 100% das urnas apuradas, Sebastião Melo obteve 49,72% dos votos válidos, quase garantindo a vitória no primeiro turno, enquanto Maria do Rosário somou 26,28%, consolidando-se como sua principal adversária. Em terceiro lugar, Juliana Brizola (PDT), neta do ex-governador Leonel Brizola, conquistou 19,69% dos votos, uma parcela significativa do eleitorado, que poderá ser decisiva no segundo turno.

Sebastião Melo, atual prefeito de Porto Alegre, busca a reeleição após uma gestão que começou em 2020 e foi marcada por desafios como a pandemia de COVID-19 e questões envolvendo a recuperação econômica da cidade. Melo, que

tem 65 anos, já era uma figura conhecida na política da capital gaúcha antes de se tornar prefeito. Ele foi vice-prefeito entre 2013 e 2016, durante a gestão de José Fortunati, e posteriormente, em 2018, foi eleito deputado estadual no Rio Grande do Sul. Sua experiência política, especialmente nas áreas de gestão pública e articulação política, consolidou sua candidatura à reeleição como uma continuidade de seu atual governo.

Em seu mandato como prefeito, Melo focou em obras de infraestrutura, segurança pública e modernização da administração municipal. Ele também enfrentou grandes discussões sobre privatizações e a busca por atrair novos investimentos para a capital. Sua campanha no segundo turno deve continuar a valorizar esses

pontos, apresentando-se como o gestor preparado para seguir à frente da cidade e mantendo a estabilidade das políticas em curso.

Maria do Rosário, candidata do PT, traz um perfil distinto para o cenário eleitoral de Porto Alegre. Conhecida nacionalmente por sua atuação como deputada federal e defensora de causas relacionadas aos direitos humanos, Rosário tem uma longa trajetória de militância e engajamento político. Aos 57 anos, ela foi ministra da Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República durante o governo Dilma Rousseff, entre 2011 e 2014, e é uma das principais vozes no Congresso Nacional em temas relacionados à justiça social, violência de gênero e proteção de minorias.

Rosário entra na disputa

com a proposta de renovação e foco em pautas progressistas. Sua chapa, que tem como vice Tamyres Filgueira (Psol), pretende enfatizar temas como a inclusão social, direitos das mulheres, combate às desigualdades e melhorias no sistema de saúde e educação pública. A candidata se apoia em sua reputação como defensora de direitos humanos para cativar um eleitorado que busca uma liderança mais voltada para causas sociais e menos focada em políticas tradicionais de gestão administrativa.

A disputa entre Melo e Maria do Rosário representa um embate entre visões políticas bastante divergentes. De um lado, Melo busca continuar uma gestão centrada em aspectos administrativos e no desenvolvimento econômico da cidade, enquanto Rosário traz para a pauta questões sociais e políticas públicas voltadas para o bem-estar coletivo e os direitos humanos.

O apoio de Juliana Brizola e seus eleitores pode ser fundamental no segundo turno. Representante de uma ala mais à esquerda e com propostas sociais significativas, Brizola pode acabar influenciando o destino da corrida eleitoral, especialmente se decidir apoiar Maria do Rosário, cujas pautas convergem em vários aspectos com as do PDT.

O segundo turno em Porto Alegre promete ser uma escolha entre a continuidade das políticas de gestão e infraestrutura de Melo e a busca por uma renovação social proposta por Maria do Rosário.

## Eduardo Pimentel e Cristina Graeml disputam Curitiba

Com 98,98% das urnas apuradas, os eleitores de Curitiba definirão o futuro da prefeitura no segundo turno entre Eduardo Pimentel (PSD) e Cristina Graeml (PMB). Eduardo Pimentel obteve 33,27% dos votos válidos, enquanto Cristina Graeml somou 31,43%, evidenciando uma disputa apertada. Em terceiro lugar ficou Luciano Dulci (PSB), que contou com o apoio de uma coligação formada por PT, PCdoB, PV e PDT, recebendo 19,46% dos votos.

Eduardo Pimentel, de 40 anos, disputa a prefeitura com o respaldo de uma ampla coligação chamada "Curitiba Amor e Inovação", composta pelos partidos PSD, Podemos, Republicanos, PL, MDB, Novo, Avante e PRTB. Pimentel carrega uma trajetória política consolidada. Ele foi vice-prefeito da capital paranaense nas duas gestões anteriores, de 2016 e 2020, ao lado de Rafael Greca. Durante seu período como vice-prefeito, Pimentel teve uma atuação de destaque, sendo uma das principais figuras da administração, especialmente na área de obras e infraestrutura.

Antes de ingressar como vice, Pimentel ocupou o cargo de secretário municipal de Obras Públicas, sendo responsável pela implementação de projetos de modernização urbana, como a revitalização de vias e a ampliação da malha viária. Ele traz para a campanha



Pimentel teve 33,51% dos votos válidos



Cristina Graeml, com 31,17%

a proposta de continuidade das políticas de Greca, com foco na inovação e em manter Curitiba como referência em urbanismo e qualidade de vida. Com um discurso de modernização da cidade, sua candidatura é vista como uma aposta na experiência administrativa e na continuidade dos avanços na infraestrutura e mobilidade.

Cristina Graeml, de 54 anos, ingressou na política sem alianças partidárias, disputando o primeiro turno de forma independente pelo Partido da Mulher Brasileira (PMB). Jornalista formada pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) nos anos 1990, Graeml construiu sua carreira no jornalismo, onde se desta-

cou como uma figura de opinião e análise política. Desde 2018, ela atua na Gazeta do Povo como produtora, editora e comentarista, tendo conquistado reconhecimento por suas críticas diretas e análises dos principais acontecimentos da política local e nacional.

Graeml é natural de Curitiba e, por ser uma novata no cenário político, sua candidatura tem sido vista como uma alternativa de renovação para os eleitores que desejam mudanças na forma de gestão da cidade. Sua campanha ganhou força nas redes sociais, com um discurso de independência e foco em soluções práticas para os problemas da cidade. Sem o apoio de grandes coligações, ela

conseguiu captar o interesse de uma parcela do eleitorado que busca uma voz nova, dissociada das antigas estruturas políticas.

Com Eduardo Pimentel apostando em sua experiência administrativa e no apoio de uma coligação robusta, e Cristina Graeml destacando-se como uma candidata de renovação com uma campanha voltada à independência política, Curitiba tem diante de si um segundo turno marcado por dois perfis bem distintos. Pimentel simboliza a continuidade de um projeto que vem sendo aplicado há anos na cidade, enquanto Graeml oferece uma nova perspectiva, baseada em sua visão crítica e sua experiência como comunicadora e jornalista.